



INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS NO CONTEXTO HOSPITALAR: RELATO DE CASO NA GESTAÇÃO DE RISCO

Eixo Horizontal: EH3: SUBJETIVIDADE, SOFRIMENTO E URGÊNCIA SUBJETIVA

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Gabriela Leite de Souza; Maria Lucimeyre Rabelo França ; Lia Burlamaqui Vasconcelos ; Maria de Fátima Vidal da Silva;

INTRODUÇÃO: A gravidez é um período em que a mulher passa por diversas transformações (emocionais, fisiológicas e físicas) e quando vivencia uma gestação de alto risco torna-se suscetível a diversos distúrbios emocionais, dentre eles depressão e ansiedade. As dúvidas que aparecem durante a internação hospitalar, bem como possíveis problemas de saúde, a exemplo da diabetes e da hipertensão, também podem ser considerados fatores ansiogênicos. A gravidez de risco, além de gerar na mãe o temor pela perda de seu filho, mobiliza ansiedades referentes à sua vida, devido ao afastamento de seu lar, família e atividades. **OBJETIVO:** Refletir sobre as intervenções do serviço de psicologia junto a pacientes internadas por gestação de risco. **MÉTODO:** Trata-se do relato de caso de uma paciente gestante internada em uma maternidade de Fortaleza em decorrência da diabetes descompensada. Ao longo de 3 meses de internação, a paciente foi acompanhada continuamente pelo Serviço de Psicologia, totalizando 13 atendimentos. **RESULTADOS:** Paciente N.C.S., 33 anos, 4ª gestação com 36 semanas e 3 abortos anteriores. Apresentando um quadro de diabetes, foi admitida no dia 03/03/2019 e atendida pelo serviço de psicologia por demanda espontânea. Durante os atendimentos, N.C.S. apresentava sinais de tristeza e humor ansioso. Relatou labilidade emocional (irritabilidade e ansiedade), inquietação, pensamento acelerado, dificuldade de concluir o sono e isolamento social. Por ocasião desses sintomas foi solicitada avaliação da Psiquiatria. Em atendimento psicológico verbalizou sobre suas angústias e sentimentos frente ao processo de hospitalização e perdas anteriores, além de referir questões relacionadas ao trabalho e conflitos com o companheiro. Relatou que possui histórico de depressão tendo iniciado tratamento e interrompido por conta própria. Ao longo dos atendimentos foram realizadas intervenções de suporte emocional e construídas estratégias de enfrentamento à situação atual e de minimização da ansiedade, levando-a a refletir sobre suas questões emocionais e padrões de comportamento frente a sua ansiedade. A paciente percebe minimização da sua ansiedade através de recursos de enfrentamento utilizados, demonstrando clareza dos motivos que a tornam ansiosa e formas de evitá-los. **DISCUSSÕES:** As intervenções focaram na ansiedade vivenciada pela paciente e na busca de novas estratégias de enfrentamentos para minimizá-las, através de psicoterapia breve de apoio. Entre as intervenções realizadas, estão, a promoção da livre expressão verbal, validação de emoções, retificação, confirmação, assinalamento de relações, clarificação, confrontação, propiciamente de informações, reassuramento e encorajamento. Nesse contexto, a psicologia exerce escuta terapêutica, acolhimento, orientações e apoio psicológicos, permitindo alívio de suas angústias, bem como o esclarecimento de dúvidas referentes à gestação e seu bebê. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A psicologia proporcionou, a partir da escuta qualificada, identificar demandas e prestar suporte e orientação psicológica, minimizando vivências estressantes e conflitos à paciente, apontando para a importância singular da atuação do psicólogo no contexto hospitalar.